Viagem (1973)

João de Aquino e Paulo César Pinheiro

Oh, tristeza me desculpe, Estou de malas prontas, Hoje a poesia veio ao meu encontro, Já raiou o dia, vamos viajar!

Vamos indo de carona, Na garupa leve do vento macio, Que vem caminhando, Desde muito longe, lá do fim do mar,

Vamos visitar a estrela da manhã raiada, Que pensei, perdida pela madrugada, Mas que vai escondida, Querendo brincar,

Senta nessa nuvem clara, Minha poesia, anda, se prepara, Traz uma cantiga, Vamos espalhando música no ar,

Olha quantas aves brancas, Minha poesia, dançam nossa valsa, Pelo céu, que o dia, Fez todo bordado de raios de sol,

Oh, poesia, me ajude. Vou colher avencas, Lírios, rosas, dálias, Pelos campos verdes, Que você batiza, De Jardins do Céu.

Mas, pode ficar tranquila, Minha Poesia, Pois nós voltaremos, Numa Estrela-Guia, Num Clarão de Lua, Quando serenar...

Ou, talvez até, quem sabe ? Nós só voltaremos, Num cavalo baio, No Alazão da Noite, Cujo nome é Raio - Raio de Luar. !!!